

## **ACEC - Associação Círculo de Estudos do Centralismo**

### **Mensagem de 365 dias de trabalho da Direção**

**Sebastião Feyo de Azevedo, em 29 de abril de 2023**

Muito prezadas Associadas, Muito Prezados Associados da ACEC,

Esta é uma mensagem suscitada por 365 dias de trabalho em favor da missão da ACEC. Envio-a com um gosto muito especial, por razões que, sendo óbvias, se tornarão ainda mais óbvias com a leitura. E, faço-o da forma estruturada que normalmente utilizo na minha escrita, pese, quiçá, alguma perda de erudição literária...

### **Parte I – Nota Preambular - História, Números, Objeto e Atividades que nos animam, Reconhecimento**

Nesta data em que comemoramos um ano de atividade da nossa Associação, dirijo-vos estas palavras, com particular gosto e interesse, em que para lá da celebração da efeméride, lhes trago alguma informação que penso ser interessante (e importante) para o futuro do Círculo.

Começo então por recuar um ano das nossas vidas

No dia 29 de abril de 2022, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Miranda do Douro, reuniram-se presencialmente 39 personalidades que formalizaram perante a Notária do Cartório Notarial de Miranda do Douro, Dra. Carina Sofia Alves Gonçalves, a constituição da ACEC – Associação Círculo de Estudos do Centralismo, Associação sem fins lucrativos.

**Foram 39 Outorgantes, representando 261 Fundadores**, grupo que se caracteriza por uma diversidade notável a todos os níveis: de visão sociopolítica para o País, de distribuição geográfica e de género.

**Hoje somos 274 associados, gostaria de dizer 276**, não esquecendo In Perpetuum, a memória dos Professores José da Silva Costa e Francisco Laranjo, ademais meus contemporâneos e amigos Colegas da Universidade do Porto com quem tantas vezes trabalhei para o Bem Público, que nos deixaram extemporaneamente... mas cuja memória vai ser perpetuada.

Se tiverem ocasião de apreciar a atual lista de membros (e tal o poderão fazer através do nosso Portal que hoje lançamos) poderão apreciar a extraordinária dimensão e qualidade sociopolítica e humana deste distinto grupo de associados. Obviamente que um grande conforto para a Direção.

E vem-me à recordação um pequeno ensinamento de há muitos anos, de um Nobel da Medicina a quem ouvi dizer (muito pragmaticamente): “só se conseguem resultados importantes se trabalharmos em assuntos importantes”...

Pois, eu transponho com a devida diferença de dimensões, este pensamento para o nosso Círculo: “Nós só conseguimos esta notável adesão, na medida da perceção da imensa relevância do tema, por parte das personalidades que aderiram, da crucial relevância da Missão do Círculo, para o nosso desenvolvimento coletivo, para o futuro de Portugal”.

### **E então, qual o Objeto essencial e quais as Atividades que nos animam?**

Bem, o **objeto estatutário** do Círculo é tão simplesmente promover que se aprofunde e cumpra o n.º 1 do artigo 6.º da Constituição da República Portuguesa (CRP), que se transcreve:

*“O Estado é unitário e respeita na sua organização e funcionamento o regime autonómico insular e os princípios da subsidiariedade, da autonomia das autarquias locais e da descentralização democrática da administração pública”.*

Neste quadro legal da CRP, macroestrutura político-jurídica que constitui a Lei fundamental do País, é **objeto estatutário** do Círculo contribuir para o desenvolvimento harmonioso do Território através do fomento e divulgação de estudos sobre a sua organização político-administrativa, abrangendo duas vertentes fundamentais complementares: a dos princípios de organização, em que se inserem estudos relativos ao centralismo e ao princípio da subsidiariedade, e a das formas de organização, em que se incluem estudos relativos a fenómenos da centralização e da descentralização. Esta, a descentralização, é tomada como regionalização e municipalização nos seus diferentes graus, ou, em formas mitigadas, como delegação, deslocalização e desconcentração, ou é tomada pelo seu antitético que é o centralismo e a centralização em suas diversas formas e decorrências – uma perspetiva inversa, séria, porventura inédita em alguns campos do saber.

E como **atividades normais e principais**, o Círculo procurará incentivar estudos de “estudantes, investigadores e autores”, os quais, sublinhe-se, não precisarão de ser associados, mediante:

- i. Bolsas e prémios;
- ii. Alianças, protocolos de cooperação e ações comuns, com universidades, politécnicos e outras instituições de cultura, investigação e conhecimento, para fins diversos;
- iii. Em particular, em relação com essa cooperação: (i) Promoção de Conferências e Debates Públicos; e (ii) *Desenvolvimento de Estudos* - internos ou em cooperação, por encomenda ou por iniciativa própria, de que resultem Documentos de Opinião (*Position Papers*) ou Documentos Informativos (*White Papers*).

- iv. Debates e seminários no seio do Círculo;
- v. Publicação de “listagem temática” e recurso ao “capital relacional” do Círculo;
- vi. Estadas em Terra de Miranda e acesso a documentações especiais da Biblioteca;
- vii. Divulgação digital dos trabalhos com chancela do Círculo.

E outras formas de motivação.

### **Ao fim de um ano, uma palavra de reconhecimento é devida**

Todo o trabalho realizado é, já neste momento, obra de muitos, num contributo cívico, que abaixo comentarei adicionalmente, na perspetiva da relevância que a Sociedade Civil tem para o desenvolvimento nacional, que merece o reconhecimento de todos nós.

Mas, não posso deixar de personalizar este reconhecimento:

No Dr. Miguel Cadilhe, que todos reconhecem ter sido a fonte de onde brotou, e em grande medida continua a brotar a ideia.

Na Presidente da Câmara Municipal de Miranda do Douro, Dra. Helena Barril, que com grande entusiasmo tem vindo a apoiar, sob várias formas, esta iniciativa. E na sua pessoa, reconheço o extraordinário contributo, em todos os casos *pro bono*, pelo bem público, em benefício do Público, de tantas personalidades de Miranda do Douro.

Coletivamente ainda aos Órgãos Sociais – Mesa da Assembleia Geral, membros da Direção, Conselho Fiscal, Secretário do Círculo e Secretariado de apoio – sempre disponíveis e com prazenteira disponibilidade total em colabora.

### **Parte II – Que trabalho temos então para apresentar?**

Quero dizer-lhes, de forma transparente, diria que coloquial, que na minha já longa vida, nunca ‘joguei à defesa’ para justificar ou dissimular atrasos ou falhas no cumprimento dos planos previsionais anunciados (... e como são relevantes estas palavras nos dias atribulados de hoje!), mas é claro que enfrentamos dificuldades diversas na concretização dos nossos objetivos, de natureza diversa que releva listar para memória futura:

- por um lado, dificuldades burocráticas, absolutamente incompreensíveis, a nível da estabilização da conta bancária e dificuldades na estabilização no modelo de cobrança de quotas eficaz que no imediato do pagamento emitisse o devido recibo;
- também dificuldades de contratação da execução do Portal, que tivemos de ultrapassar com mudança de contratado, e antecipo que o fizemos com sucesso;
- atrasos (classicamente previstos para quem como eu tantos anos trabalhou na Coisa Pública) na intervenção magnífica das instalações da Biblioteca;

- Dificuldades de financiamento, que sempre estiveram para mim no horizonte, dada a delicadeza (legal) de tais decisões, do lado dos patrocinadores, razoavelmente ultrapassadas neste momento.
- E, não despreciando, a necessidade de concretizar quadros regulatórios que permitam lançamento de concursos de prémios e bolsas, hoje em dia um tema muito delicado dada a necessidade de transparência e de clareza em todo o processo decisório, o que também está ultrapassado.

### **Em Resumo,**

*Posso hoje dizer-lhes, e abaixo o documento, que temos criada toda a (infra)estrutura para que o nosso trabalho cresça em dimensão, na prossecução de todas as vertentes da nossa Missão.*

### **E passo então a documentar**

#### **1. O PORTAL [acec.pt](http://acec.pt)**

**Convido todos os membros a ‘surfarem’ nas ondas deste Portal que hoje abrimos ao Público em geral**

E peço-lhes que dirijam comentários (não elogios) críticos que nos ajudem a melhorá-lo.

Usando por uma só vez um anglicismo escrito nos primórdios da Internet e dos Portais:

**All Websites are always under construction**

Importa enfatizar que o Portal **não é** o objetivo do Círculo, mas **é o grande instrumento** para alcançarmos os Objetivos do Círculo e para esse fim será um Portal absolutamente dinâmico.

Deixo-lhes 4 notas:

- A primeira, muito simples – se tiverem dificuldade em utilizarem o Portal, peçam apoio ao Secretariado, para [geral@acec.pt](mailto:geral@acec.pt)
- A segunda, também simples, **mas importante**: o Portal tem uma área reservada aos associados, na qual têm informação reservada: lista atualizada dos membros; convocatórias e atas das assembleias gerais; planos de atividade e orçamentos; relatórios de atividade e contas, com os devidos pareceres do Conselho Fiscal.  
**Por favor registem-se, demora menos de um minuto**, com o vosso endereço de correio-E e com uma senha pessoal, à vossa escolha. Numa segunda fase, bastará autenticarem-se e terão acesso a toda a informação reservada.
- A terceira, para chamar a atenção para a dinâmica de notícias, destaques, leituras e eventos que lhes faremos chegar;

- A quarta, de outra natureza - chamar a atenção para uma inovação que nos parece simbólica relativamente ao Interior:

Estamos a compilar **Belas Imagens do Interior de Portugal**. Em todas elas, com um clique no centro aparece-lhes um breve descritivo que subseqüentemente apagam com outro clique.

Para já temos 14 imagens. Já o disse, queremos ir de Miranda a Alcoutim, com as Regiões Autónomas no que nelas possa ser considerado 'Interior'. Serão pois dezenas ou centenas de imagens a compilar e colocar nessa 'passadeira rolante'. Vamos fazê-lo suscitando, pedindo, sugestões aos Representantes das Regiões.

## 2. Sobre iniciativas relevantes já em curso, aliás já anunciadas no Portal

Chamamos a atenção para duas iniciativas importantes, porque precursoras de outras do género:

- O concurso já lançado para duas bolsas de apoio a trabalhos de Mestrado
- O Prémio Professor José da Silva Costa, dirigido a investigadores com menos de 40 anos, uma decisão, esta, que visa reconhecer o mérito e apoiar essas e esses já não tão jovens, mas jovens, que têm uma grande carreira, de muitos anos ainda, à sua frente.

## 3. E, claro, o que a nossa estruturação atual do Círculo nos vai permitir fazer

- Nós temos neste momento em curso contactos, e mais contactos iremos concretizar, para captar mais fundos para prémios e bolsas.

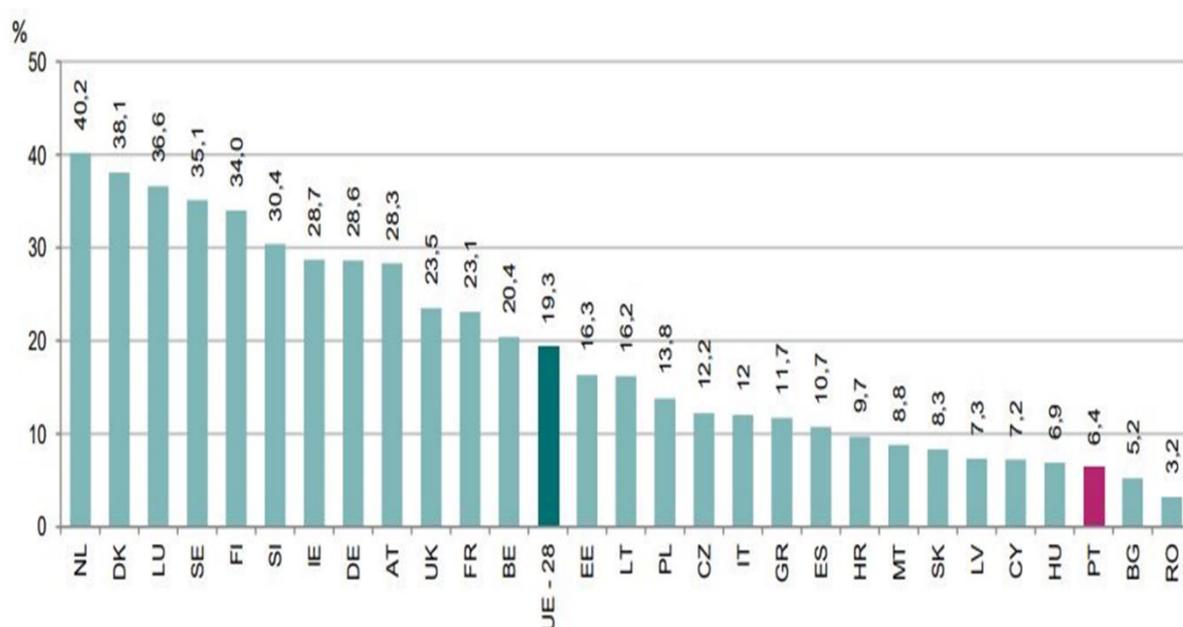
Certamente que respeitando vontades de patrocinadores, temos neste momento todo um quadro definido de Acordos de Parceria, de Regulamentos de Bolsas, de Regulamentos de Prémios e de Editais, que muito irá facilitar a concretização de projetos.

- Iremos aprofundar parcerias para desenvolver os importantes **Documentos de Opinião e Documentos Informativos que possam influenciar Políticas Públicas que fomentem um desenvolvimento harmonioso do Todo Nacional**.
- Iremos trabalhar a nossa **Biblioteca do Centralismo e Desenvolvimento**, para proporcionar a todos os interessados importantes meios de estudo, fazendo desde já notar que este tema é de grande exigência de dimensão humana e material.
- Iremos concretizar Conferências Nacionais focadas nos temas do **Poder Local**, nas grandes questões das **Regiões e Poder Local**.

### Parte III – Uma reflexão breve sobre o papel essencial da Sociedade Civil no desenvolvimento de um País e, claro, um APELO à colaboração dos associados

Início esta última secção com uma nota que penso ser muito relevante sobre a **importância da contribuição da Sociedade Civil para o Desenvolvimento de um País**.

Em 5 de dezembro de 2022, data em que se comemora o Dia Internacional do Voluntariado, tive o grato gosto de proferir uma conferência na cerimónia organizada pela Liga Portuguesa contra o Cancro (Delegação Porto) e nessa sessão trouxe à apreciação pública a questão que abaixo reporto e ilustro na figura anexa que ilustra a percentagem de **Atividade de Voluntariado Formal** a nível europeu (2018)



Releva a nota de que neste gráfico se inclui “*trabalho não pago e não compulsivo*”, realizado formal e informalmente, em que as pessoas desenvolvem iniciativas que visam a promoção de sociedades mais inclusivas e igualitárias, ações voluntárias através das quais muitos dos que estão à margem podem vir a ser reintegrados na Sociedade.

E também deste indicador podemos perceber algumas das nossas (grandes) dificuldades em termos relativos europeus, na grande questão da nossa convergência europeia, continuamente prometida e sucessivamente adiada ou falhada.

**É bem claro que há uma correlação positiva entre o nível de desenvolvimento de um País e o grau (e capacidade) de intervenção da sua Sociedade Civil no desenho e na prossecução das suas Políticas Públicas.**

## **E o APELO aos Associados**

Pois então termino, pragmaticamente, mas enfaticamente, com o **apelo ao apoio dos Associados**, em (algum) trabalho, em (muito) aconselhamento... e também obviamente em (tanto quanto possível) apoio material:

- **Por favor, paguem atempadamente as vossas quotas** – estão neste momento em pagamento e realmente representam o ‘óleo do motor’...
- Suscitem, proponham, sugiram protocolos, conforme as vossas atividades;
- Apoiem na procura de financiamentos, porque algumas das atividades de maior dimensão precisam desses investimentos adicionais – bom exemplo é o tratamento digital da matéria de grande qualidade que já temos na nossa Biblioteca.

**Vamos ajudar a deslocar, no gráfico acima, a coluna de Portugal para uma posição mais central!!!**

## **4. Parte IV – Epílogo**

Temos um grande projeto em mãos.

Ninguém, pessoas e instituições, é insubstituível, mas o País precisa tanto deste trabalho...

Esta foi uma mensagem de informação, de celebração de uma efeméride, mas também uma mensagem para memória futura.

Pelo meu lado, as vossas mensagens serão sempre bem-vindas... o Correio-E estará sempre ligado.

Os meus cumprimentos, com estima,

Sebastião Feyo de Azevedo, Presidente da Direção